BIODIVERSIDADE DAS UNIDADES

TUCANÁ
Toucan leucogaster

FREGATELA
Fregata aequinoctialis

DELFINHO ROSADO
Stercoralia frontalis

ANTURÓ
Arctostaphylos leucocarpa

LARANJEIRA
Basiliscus vittatus

TUBARÃO MANTA
Megachasma pelagios

CARAPA
Eretmochelys imbricata

TARTARUGA DE PENTE
Eretmochelys imbricata

PEREPECA
Scinax elaeagnis

RAIA MANTA
Megachasma pelagios

BALÉIA DE BRYDE
Balaenoptera brydei

BUDÃ
Halichoeres brasiliensis

Crédito Fotos: Alexandre Costa, Cristian Dimitrius, Leo Francini e Simone Lira.

Foto: Kelen Leite

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Estação Ecológica Tupinambás e o Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes são unidades de conservação (UCs) administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O ICMBio é responsável por planejar e executar as ações de gestão para as duas UCs, que envolvem fiscalização, acompanhamento de licenciamento, pesquisas científicas, monitoramento da biodiversidade, manejo e controle de espécies exóticas invasoras, visitação pública, programa de voluntariado, educação ambiental e gestão participativa.

SEDE ADMINISTRATIVA DAS UCs:
Av. Manoel Hipólito do Rego • 1907
Praia do Arrastão | São Sebastião/SP
CEP: 11600-000.

CONTATOS
e-mail: ngi.alcatrazes@icmbio.gov.br
telefone: +55 12 3892.4427
site: www.icmbio.gov.br

REALIZAÇÃO

APOIO

NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA
ICMBIO ALCATRAZES

ESTAÇÃO ECOLÓGICA TUPINAMBÁS E REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO ARQUIPÉLAGO DE ALCATRAZES

ESEC TUPINAMBÁS

A Estação Ecológica Tupinambás tem por objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas, permitindo visitas com objetivo educacional.

Está localizada no arquipélago dos Alcatrazes (São Sebastião/SP), e no arquipélago da Ilha Anchieta (Ubatuba/SP), sendo composta por ilhas, lajes e parcéis, e o ambiente marinho no raio de 1km de cada formação, totalizando cerca de 3 mil hectares.

A Esec é uma área de abrigo, reprodução e alimentação da biodiversidade marinha, especialmente pela presença de importantes ambientes recifais, que abrigam uma fauna de alta relevância ecológica, como a garoupa. Em suas águas é possível encontrar espécies ameaçadas de extinção, como a toninha e a raia-viola.

Foto: Cristian Dimitrius

REFÚGIO DE ALCATRAZES

O Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes abriga um dos maiores ninhais de aves marinhas do país, com nidificação de fragatas, atobás e gaivotões. Nas ilhas foram registradas 91 espécies de aves, sendo 12 ameaçadas de extinção. Dentre as espécies insulares destacam-se a jararaca, a perereca e a rã, endêmicas da ilha de Alcatrazes e extremamente ameaçadas de extinção. A vegetação do arquipélago é composta por mata atlântica e campos rupestres, com espécies endêmicas e raras, como o antúrio e a rainha do abismo.

O Refúgio é área de descanso, alimentação e reprodução de espécies marinhas ameaçadas e migratórias, bem como de uma vasta diversidade de peixes pelágicos e associados a seus substratos rochosos. Destacam-se as tartarugas verde e a de pente, o tubarão-martelo, a raia manta, o cação-anjo, as baleias de bryde e jubarte, os golfinhos pintado-do-atlântico e nariz-de-garrafa.

O arquipélago de Alcatrazes faz parte do patrimônio arqueológico, histórico e cultural da região. O paredão granítico de 316 metros de altura no meio do oceano impressiona os navegantes por sua beleza e suas águas com boa visibilidade, e grande quantidade de vida marinha fazem um convite ao mergulho contemplativo.

CONSERVAÇÃO

Protege ambientes naturais que conservam a flora local, a fauna residente e a migratória.

ABRANGÊNCIA

Abrange todo o arquipélago dos Alcatrazes, protegendo uma área marinha de aproximadamente 70 mil hectares, com alta riqueza em biodiversidade, sendo a maior UC marinha de proteção integral do Sul e Sudeste do país, segunda maior do Brasil.

PESQUISA CIENTÍFICA

Referência para estudos científicos sobre ecossistemas marinhos, sendo considerado um dos "laboratórios naturais" mais importantes do país, em função de suas características únicas e do status de conservação do arquipélago dos Alcatrazes.

VISITAÇÃO

Permite visitação pública regulamentada e ordenada, com potencial para passeios náuticos, observação de fauna e mergulho recreativo, desde que autorizada pelo ICMBio.

IMPORTÂNCIA

As duas unidades contribuem para a conservação da biodiversidade marinha e seus processos ecológicos, e para a manutenção dos estoques pesqueiros, uma vez que sua proteção permite condições ideais para reprodução, alimentação e crescimento dos organismos marinhos, contribuindo para o repovoamento das áreas adjacentes. São as únicas UCs marinhas de proteção integral do Litoral Norte de São Paulo.

Nas suas áreas são proibidos o uso direto de seus recursos, como a pesca, ou quaisquer atividades que possam causar degradação ambiental.